

Auto de Inquirição a Bordo
do Brigantim Guarani.



Em tres dias do mez de Janeiro do anno de 1824 acurimento de
Nosso Senhor Jesus Christo, de mil oitocentos vinte e quatro, em conseq-
uencia da ordem do Ilustrissimo Senhor Pedro Antonio Nunes
Capitão de Mar e Guerra e Comandante da Esquadra, e em presença
do Capitão Tenente Francisco Boticario de Castro, e do meu Escrivão, abor-
do do Brigantim Guarani, surto avista de Mantevideo, se inquirio
o Comandante do dito Brigantim o Primeiro Tenente James Nicol
sobre o facto acontecido na madrugada de dezassis d'Outubro de
mil oitocentos vinte e tres, com a Escuna Buenos Ayres denominada
Merope, sobre o qual dice da forma e teor seguinte

Que na madrugada de dezassis d'Outubro do anno de mil
oitocentos vinte e tres, ás tres horas, em consequencia de hum sinal que
fiz o Brigantim Real Pedro, se desvista de huma Embarca-
ção a qual tudo feito alguns dos Navios da Esquadra, fogo nos ofi-
xemos tambem, mas estando a nossa Artilharia mais ao alcance da dita
Embarcação a obrigamos a fundear. Mandeii entrar entrar hum Volunta-
rio n'um Escalio com gente armada a registar aquella Embarcação, deter-
minando eu ao Voluntario que ficasse a bordo com tres Marinheiros, e
que me mandasse huma relação circumstanciada do Registo d'aquel-
la Escuna para a remeter ao Comandante da Esquadra, o que executou
o dito Voluntario mandando dizer o seguinte. Que a Escuna era hum
Paquete de Buenos Ayres denominada Merope a qual vinha carregada
de Mantimentos asseverando-me o Voluntario que a quantidade d'elle
era maior do que aque dizia a factura, alem d'isto que levava Passa-
geiros, igualmente mandava dizer o Voluntario, que se achava em
pe



perigo, em consequencia de ter garrado a Escuna e achou-se a
 alcance d'Artilharia das Fortalezas de Montevideo, sendo omittido
 ro de garrar a Escuna, o vento sudueste forte, e tendo largado
 estes Ferros dize os dois Ferros que tinha com Amarras, e tentado
 humas, e continuando a garrar, largou a outra por não se flex
 a Villa para dentro do Porto a fim de não hir a Praia, fundi-
 ando dentro com hum Virador tallizado ao terceiro Ferro unico
 que lhe restava. Durante o tempo que esteve fundeada a Escuna
 tratou a seu Capitão o Voluntario e mais guarnição pertencente a
 este Brigue, muito bem; Que na occasião de vir o Escalher
 do Registo a bordo, o Capitão, o occultou assim como a referida
 Moimhozen, conduzidos de farrado no seu mesmo Escalher a bordo
 das dividas Embarcações da Esquadra Portuguesa. E nada mais
 dice o referido Commandante, e sendo chamado o Voluntario
 Charles Friede Yell thesou todo o depoimento do referido Commandan-
 te para dizer se lhe lembrava mais alguma cousa sobre este obje-
 cto, que por esquecimento poderse ser omittido, ao que lhe respondeu
 que todo o expellido era conforme o que havia acontecido sem
 que cousa alguma se omittisse e que se referia. E mais não
 dice, sendo lida tambem ao referido Commandante do Brigue
 a sua declaracão, por achar conforme ao que se piz, assignou-se
 ao referido Voluntario, e eu Joaquin Felix Comado, o Escriva, e
 assignei com o Capitão Tenente Francisco Nebiano de Castro

João de Castro
 Tenente Comandante

Charles Friede Yell
 Voluntario

Francisco Nebiano de Castro
 Cap. Ten.

Joaquin Felix Comado
 Escriva

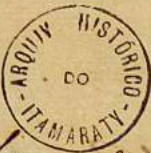
Auto de Inquerição a Bordo
da Escuna Leopoldina.

As tres dias da mez de Janeiro do anno do Nascimento de
Nosso Senhor Jesus Christo, de mil oito centos vinte e quatro,
em consequencia da Ordem Vta. do Illustrissimo Senhor Pedro
Antonio Nunes, Capitão de Mar e Guerra, e Commandante
da Esquadra, e em presença do Capitão Tenente Francisco Belha-
no de Castro, e de mim Escrivão, a bordo da Escuna Leopoldina
susta a vista de Montevideo, se Inquerio o Segundo Tenente e
Commandante Francisco da Silva Lobo, sobre o facto acontesi-
do com a Escuna de Buenos-Aira, denominada Mercedes, sobre
a qual dice da forma e teor seguinte



Que tendo visto o sinal de apparear Embarcação semais,
feito a bordo do Bregantim Real Pedro, das tres e as quatro horas
da manhã do dia Sexteis d'Outubro de mil oito centos vinte e tres,
tendo visto a Corveta Liberal fazer fogo á dita Embarcação, lhe
foi tambem tres tiros com bala, por que a dita Embarcação ten-
tava entrar no Porto de Montevideo, tendo lhe feito igualmente
fogo os mais Navios da Esquadra, que estavam mais proximos da
referida Embarcação em consequencia do que observou ter dado
fundo; porco de pois vi hir hum Escallo do Bregantim Gua-
raní, entrar a dita Embarcação que conheci por hum a
Escuna; e tendo regressado para a dita Brigue, elle fez o sinal
que a Embarcação registada levava e Montimentos para o
Porto Triniço, e qual foi reconhecido pelo Navio Chiffe.
Depois de amanhuear declarou se o vento pelo Sudoeste, e tendo
refrescado muito em si que a Escuna Ganava muito estando
proximo da terra largou panno, e entrou no Porto.

E dice mais que a bordo se em odia seis de Novembro de mil oito
centos vinte e tres, fundeado entre Ponta d'Agua, e Espinillo, ás
quatro horas emba da manhã, deo vista de hum a Escuna fun-
diada muy proximo a terra demorando ao Norte Quarta de
Nordeste, e ao romper do dia se fez á Villa e em entao teve bu-
cora, e lhe deu Capa no bordo da Terra; fez lhe hum tiro de Bala
firmado



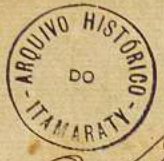
Simão Bandeira e Flamula, da Escuna arribou logo
 para vir a facha, tendo issado Bandeira e Flamula de
 Buenos-Aires, e passando a facha de ser o Correio Mexico
 que vinha de Buenos-Aires, e para Montevideo ao qual
 lhe ordemi segui-se por setenta e da Escuna do meu Comman-
 do ate dar fundo proximo do Navio Cheffe; aeste tempo vi
 que a Lancha N.º 2, tentava falar-me ventos a traversia, est-
 tando proxima me dice que o Cheffe da Esquadra determinava
 que eu fesse dar fundo entre os Serro e Porto d'Goas, ofi-
 cando a traversia determini a Lancha que acompanhava
 aquelle Correio ate proximo do Navio Cheffe para ali ser
 Tegetado, o que ella immediatamente executou; pouco de
 pois vi que o Correio tentava ainda Arrear como para quera
 ainda demandar o Porto, mas como a Lancha lhe fizesse
 hum tiro de ballea e a Escuna entao arribou-se ficando logo
 a alcance d'Artilharia dos Navios da Esquadra; eu Mariei,
 e fui dar fundo em abigar que me havia siolo determi-
 nado. Enada mais dice o Teferido Comandante, e o Piloto
 Sebastiao Roque da Cunha, que se acham de Quarto nas oca-
 zioens em que se passou Teferido, Me foi liolo todo o expen-
 diolo pelo mencionado Comandante, ao que elle respondeo
 que tudo era conforme ao que havia acontecido sem que cou-
 xa alguma por esquecimento se houvesse omettido, e ao que
 se referia. E mais não dice, achando tudo conforme ao que
 de ppor o referido Comandante, o qual assignou, eo mencionado
 Piloto: e Eu Joaquim Felix Conrado, Tesorero e assignei com
 o Capitão Tenente Francisco Bibiano de Castro.

Francisco da Silva Sobão
 Seg. de A. Com. me

Sebastião Roque da Cunha
 Piloto do Armador

Francisco Bibiano de Castro
 Cap. Ten.

Joaquim Felix Conrado
 Tesorero



Auto de Inquirição, a Bordo do Bergantim Real Pedro.

Nos tres dias do mez de Junho do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de mil oitocentos vinte e quatro em consequencia da ordem do Illustrissimo Senhor Pedro Antonio Nunes Capitão de Mar e Guerra e Commandante da Esquadra, e em presenca do Capitão Tenente Francisco Bibiano de Castro, e de mim Escrivã, a bordo do Bergantim Real Pedro surto a vista de Montevideo se inquirio o Segundo Tenente Agnelo Petra de Pitancourt segundo Commandante do dito Bergantim, sobre o facto acconteuido na madrugada de dezasseis d'Outubro de mil oitocentos vinte e tres, com a Escuna de Buenos-Ares, denominada da Merope, sobre o qual dice da forma e theor seguinte

Que pelas quatro horas da manha do dia dezasseis d'Outubro de mil oitocentos vinte e tres, deu vista de humas Embarcações, que lhe pareceo querer entrar, a qual se fez hum tiro de bala para o obrigar a fundear, fazendo-se ao mesmo sinal de que appareo Navio de mais, digo) fazendo-se ao mesmo tempo sinal de que appareo Navio de mais, que reconheo a Corveta Liberal, entao adita Embarcação meteo mais embaix, procurando sempre demandar o Porto, poron os Navios da Esquadra que estavam pela poupa, lhe fixeram fogo em consequencia do que deu fundo, ao amanhecer coubeo ser humas Escunas tendo issado Bandeira e Flamula de Buenos-Ares, depois hum Escallio do Bergantim Guarani foi a bordo da Escuna, tendo voltado para o Bordo este ison o sinal que indicava que o Navio Teustado traxia Mantimentos para o Porto Trinigo, oronto declarou-se entao pelo Sudoeste etendo Refrescado muito curvi ganhar a Escuna ate proximo da terra, fazendo-se depois avilla, subgio dentro do Porto. Enada mais dice o referido segundo Tenente, sendo-lhe lida a sua declaracao por achas conforme o que se por a assignon; E eu Joaquin Felix Comand. Escrivã que a escrevi, e assignei com o Capitão Tenente Francisco Bibiano de Castro.

Agnelo Petra de Pitancourt
2º Ten.
Francisco Bibiano de Castro
Cap. Ten.

Joaquin Felix Comand.
Escrivã



Auto de Inquirição a Bordo.
da Corveta Liberal —

As tres dias do mez de Junho do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos vinte e quatro em consequencia da ordem do Sr. Tho. de S. Pedro Antonio Nunes Capitão de Mar Guerra e Comman- dante da Esquadra, e experencia do Capitão Tenente Francisco Meliano de Castro, e de mim Escrivã a bordo da Corveta Liberal junta em frente de Montevideo se interrogou Antonio Volto Sargento do segundo Bata- lhão dos Voluntários Reaes, e Comman-dante da Lancha Artística N. 2. = assim como a Manuel Torre Patric da Sobredita Lancha, sobre o facto acontecido com a Escuna de Buenos Aires, denominada Merope sobre o qual depois da formatura teor seguinte

Que no dia cinco de Novembro de mil oitocentos vinte tres, estando fundeado junto da Ponta d'Espinho das tres Garas as quatro horas da tarde, deo vista de humna Embarcação, que vinha em demanda da terra a qual conhecido ser o Corcêo de Buenos Aires denominado Merope, se fez entrar a Nella, elle deo canoa, firmando a sua Ban- diera com hum tiro de Polvora Secca, sendo que a Escuna passada não lhe issava Bandeira, e que virava no bordo do mar para elle fogir, continuou a caçallha dan- do segundo tiro com ballea, do qual ella não fez caso al- gum antes virou mais e para a outra melhor, e como visto acontecendo elle interrogado verou no bordo da terra e não se firmou no lugar em que lhe havia sido ordenado.

Escolhi mais que no dia seis do corrente ao amanhecer se fez a ella para se encontrar com a Escuna Leopoldina, que



a este tempo já havia de vella dando laçã a outra e
cunã, que cahesi logo ser o mesmo Correo do prope, que
pela sua hora chegou a fahã da Leopoldina. Vou-
de-me perguntou o Commandante se combacia a Escu-
na que estava em vista aquelle respondeo que sim, e que
era o mesmo Correo que já havia caçado no dia antece-
dente, entã me dice o Commandante da Leopoldina que
havia feito hum tiro adela Escuna para passar a fahã
o que ella havia executado, depois do que navegaram todo
em demanda do Navio Chefe. Lue elle interrogado partici-
por ao Commandante da Leopoldina, a ordem do Comman-
dante da Esquadra para a Escuna do seu Commando he-
fundear entre o Sorro, e Ponta d'Agua. Entã o Com-
mandante da Leopoldina, me ordenou que condiciss e con-
culado fazendo se fosse pericio que o Correo assim mun-
cionado diminui-se de spanto ate chegar adas fahãs junto
do Navio Chefe, vindo de bordo a Leopoldina foi busca-
o ancoradouro que elle havia ordenado. Entã acompa-
nhando o Correo, e dirigio para o Navio Chefe, dizendo de
Escuna Correo, que elle seguia na sua poupa, ate que elle
fundicisse pela poupa da Corveta Liberal, ao que respon-
deo o Capitã de supra mencionados Correo que os ca-
minho era para Montevideo, visto que a sua Naçã não
trinha guerra com os Imperiaes, e logo logo o Joamite, me-
tente de lo, quanto me dava o vento para poder entrar no
Porto. Qui elle interrogado vendo tal Manobra, dice ao
Capitã do Correo, que arribasse para buscar a Corveta
quando não que elle o occuparia, e como visse que nenhum
caso se fez da sua advertencia, deo-me hum tiro de Pedri-
ro, com baba, entã o Correo de spanto virou he-
do



sendo fundear na sponpa do Navio Choffe, que de pois
de dar fundo elle foy a bordo do Navio o Choffe dar conta
da dita commissaõ. E dice mais que recebeu ordem para
Conduzir o Correo Merope a Barra de Santa Lucia
Triputandus com gente da guarnicaõ da Lancha do seu
Commando, tirando alguma gente da Triputacaõ da Escuna
Merope. Que elle interrogado foy logo para bordo do dito
Correo executar a ordem recebida, e elle dice o Capitã que
asus bordo não consentia se mettesse gente, nem que se tirasse
se nenhuma da dita guarnicaõ, e outro sim que não sus-
pendera os seus foyes q. se fizesse a dita sponpa para Monte-
vidéo, e que elle interrogado vindo a Opposicaõ do sobredito Ca-
pitã tratou por boas maneiras deo persuadir a executar
a ordem recebida, tendo lhe já mostrado para melhor o con-
vencer como podera attestar os Passageiros, e toda a Tripu-
tacaõ, mandando com tudo elle interrogado por o foyes aspiquia,
a que o Capitã continuou a oppor-se fazendo outra vez virar
a Amara, dizendo que naquelle Navio do elle he que mandava, que
entã o interrogado tornou a mandar suspender Ancora e
continuando a empregar todos os modos civis para o per-
suadir, em mas que o Capitã sempre obstinado chegou a
pezar n' Amara, não consentindo de maneira alguma, que
se continuasse a suspender o foyes expendendo palavras insul-
tantes e termos fozgozas contra elle interrogado o que o obri-
gou a lancar mar da forca e prendello na Camara, prendo-
lho humia sustinido, e fazendo o Correo de Villa o conduzir
a Barra de Santa Lucia para onde se lhe havia or-
denado, entregando os sobredito Correo ao primeiro Tenente d'ir-
mandia Joze de Aguiar; em mais não dice, achando tudo conforme
ao que despois, o qual assignou, e eu Joaquin Felice Conrado, Escri-
va



Escrevi e assignei com o Capitão Tenente Francisco
Beliziano de Castro.

Ano de 1820

Sargto

Francisco Beliziano de Castro
Cap. Ten.

Joaquim Felles Conrado
Escrevi

Mansel Jose da Silva, Patrão da Barca Artilharia N.º 2, su-
do interrogado, depoz. do facto da Escumadeira as mesmas cir-
cunstancias que por combinarem em tudo com o depoimento fei-
to pelo Sargento Comandante da fahredita Lancha N.º 2,
de que he o ja deposto e como que em tudo combinada assigno
comigo Escrevi que o escrevi e assignei junto com o Capitão
Tenente Francisco Beliziano de Castro.

De

Mansel + Jose da Silva

Joaquim Felles Conrado
Escrevi

Francisco Beliziano de Castro
Cap. Ten.

5^o
Autz de Inquiriçãõs a bordo da
Corveta Liberal

ARQUIVO HISTÓRICO
DO
ITAMARATY

Em tres dias do mes de Junho do anno do Naci-
mento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e oito centos
vinte e quatro, emprehendo o Capitão Tenente Francisco
Belizario de Castro, e de mim Escrivãõ a bordo da Corve-
ta Liberal foram interrogados, o Soldado do Batalhaõ
d'Artilheria de Marinha Francisco de Souza, Dito
Joze Antonio, e os Marinheiros Joaquim Antonio, e
Severino Antonio, todos pertencentes a guarniçãõ da lan-
cha N. 2.

Francisco de Souza, Soldado pertencente a Lancha N. 2, su-
do interrogado sobre o facto acontecido com o Corvãõ de Bu-
nos Aires denominada o Merope depois da forma theor seguinte.
Que no dia cinco de Novembro de mil e oito centos vinte e tres, es-
tando fundeada a Lancha N. 2 junto da ponta d'Espenillo
pelas tres horas da tarde virou huma embarcaçãõ, que
conhecera elle etoda a guarniçãõ ser a Escuna Merope Corria
de Buenos Aires, que suspendeu a sua Tancas de seu casco a
sobredito Escuna, que thefuzou tiro de Polvora secca para vir
a fallar, que como a dita Escuna continua se afigur no bordo do
mar fazendo mais forza de velha, se the fez outro tiro com
balle de ar que ella diminui se de panno continuando sempre
o mesmo bordo, sendo entãõ o Sargento Commandante que
se aproximava aante e que a Lancha por estar carregada
de carne e haver muito mar não podia ter vantagem
Lassa mandou vir ar de bordo, e que fora fundear outra
vez em Espenillo.

Edice mais que no dia seguinte pouco antes de amanhecer
se fireu a Villa, e a fallar a Escuna Leopoldina fallou
na a esta ja a Villa, juntamente com o mesmo Corvãõ
no dia antecedente haviam dado ^o que da Escuna Leopoldina
determinou que a Lancha visse a acompanhar o Corvãõ ate
dar fundo na poupa do Navio Chefe, e que visse a Leopoldina
virar

viam no bordo da terra, e fundar entre o Ferro e Ponta D'Agua.
 Edicé mais que apénas o Correio vira que a Respeitina não
 lhe podia fazer mal, com assua estilhação, metera á Barca
 largando o Jasmite apén de sethor no Porto. Queria
 o Comandante dizer-lhe que arribasse, e como elle não
 quizesse fazer-se lhe deu hum tiro de Pedra com balle,
 e que emendado Correio arribou depois ditto vindo adan
 fundo na pompa da Corveta Liberal. Edicé mais que
 depois sendo mandados para bordo do sobredito Correio
 para o fazerem á Villa para Santa Lucia o Capitão
 de mesmo se oppozera, dizendo-lhe que não suspendia
 delli sem a Carta M. antevidea, visto que havia guerra
 tinha guerra com os Imperiaes, que a pesar disso o Comandante
 da Lanha mandara pela guarnição da mesma Lanha sus-
 pender o Ferro, que quando estovera a pique o sobredito la-
 paõ mandara outra vez arribar á meirã, o que praticou por
 duas vezes, usando de palavras indecentes o que deu lugar ao
 Sargento Comandante aprender o Capitão na Camara, por-
 do-lhe hum sentinella, fazendo de Villa á Trama xonde deu
 fundo ao Sal posto. Emair nas dics, esendo lhe lido
 o que depois por achar tudo conforme o seu depoimento assigna
 comigo Escrivão, e o Capitão Tenente Francisco M. Botelho de

Castro
 Do Soldado
 Francisco de Souza

Francisco Pribiano de Castro
 Cap. Ten.

Joaquim Felis
 Escrivão

Sendo interrogado o Soldado Foxe Antonio, e os Marinheiros
 Joaquim Antonio, e Lorenzio Antonio, o seu depoimento foi
 em tudo conforme com o que havia feito o Soldado, supra,
 em consequencia do que delle he o depoimento assigna, o qual
 achava

acharão que em tudo combinarão, e por tanto assignarão comi-
go Escrivão e Capitão Tenente Francisco Beldiano de
Castro

Do Soldado

Jose + Antonio

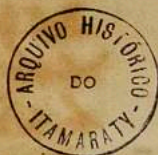
Do Mar.

Joaquim + Antonio

De

Servim + Antonio

Francisco Beldiano de Castro Cap. Ten. e
Joaquim Felis Corrado
Escrivão



Destá forma se fez e foi o presente depoimento
dos Individuos neste Estado de Desassa interrogados, em conse-
quencia do que e para coustar haver o presente Termo dos
três de Janeiro de mil oitocentos vinte e quatro, e eu Joaquim
Felis Corrado, o escrevi e assignei com o Capitão Tenente
Francisco Beldiano de Castro.

Francisco Beldiano de Castro
Cap. Ten.

Joaquim Felis Corrado
Escrivão